

DESEMPENHO GERAL CONSOLIDADO 2011

Comentário Geral

Mesmo com desempenho abaixo do ano anterior, o crescimento da economia brasileira em 2011 próximo a 3% favoreceu, ainda que modestamente, a indústria automobilística em geral, que experimentou novamente boa performance nas unidades produtoras instaladas no Brasil: foram produzidos 3,41 milhões de veículos, pequeno avanço de 0,7% quando comparado a 2010.

A parcela da indústria dedicada à produção de veículos comerciais imprimiu crescimento mais robusto, creditado ao efeito de antecipação de vendas e produção promovida pela alteração na legislação de motores para o segmento, denominada PROCONVE 7 (equivalente a norma EURO V), mandatória no exercício 2012. A nova regra adiciona custos à fabricação dos novos produtos e consequentemente os preços de aquisição são superiores aos praticados nos antigos veículos EURO III, disponíveis em 2011. Foram produzidos 216.270 caminhões (+13,9% comparado a 2010), 47.565 chassis de ônibus (+17,4% em relação a 2010). A produção de veículos rebocados teve avanço mais modesto, contabilizando 64.711 veículos rebocados (+1,5% sobre 2010). (Fontes: Anfavea / Anfr-Fenabrave / Holding Randon).

O exercício encerrado em 2011 apresentou bons níveis de atividade das Empresas Randon, em sintonia com os movimentos ocorridos na indústria de veículos comerciais. Os principais destaques do período foram:

- **Receita Bruta Total**, antes da consolidação, de **R\$ 6,4 bilhões**, 14,1% de crescimento em relação a 2010;
- **Receita Líquida Consolidada** atingiu **R\$ 4,2 bilhões**, 11,8% superior a 2010;
- **EBITDA** de **R\$ 556,7 milhões**, 2,8% maior se comparado com 2010;
- **R\$ 269,1 milhões de lucro líquido consolidado** em 2011, com **Margem Líquida** de 6,5% sobre receita líquida consolidada, crescimento de 7,9% no ano; Houve, em 2011, dois movimentos distintos na atividade da Companhia. Ambos reforçam o compromisso com o crescimento, performance, gestão e estratégia das operações.

O primeiro refere-se a troca do sistema ERP (Enterprise Resource Planning), com impacto pontual nos resultados, porém, focado a suportar o avanço das atividades, no longo prazo. A integração e padronização dos processos de negócios são fundamentais para promoção dos ganhos de sinergia entre as empresas do grupo, além de gerar agilidade na estratégia de crescimento.

O segundo ponto é relacionado à performance da Companhia e suas controladas no mercado externo. Os níveis de vendas e atividade além fronteiras também pontuou níveis bastante positivos no ano encerrado. No total, as receitas de exportação somaram US\$ 294,4 milhões, crescimento de 22,5% quando comparado ao exercício anterior.

Na ponta do CAPEX (investimentos), o montante aplicado foi de R\$ 248,3 milhões. Além das linhas regulares de investimento (aumento de capacidade nas diferentes linhas de produtos, reposição de ativos depreciados, o novo ERP, modernização, desenvolvimento de novos produtos e ferramentas diversos), também houve movimentação da conta de investimentos não orgânicos, com a aquisição de unidade produtora de veículos rebocados no estado de Santa Catarina e o anúncio da aquisição, pela controlada Fras-le, de fábrica dedicada à produção de componentes para freios e outras autopeças. Ambas as aquisições serão detalhadas mais adiante.

O exercício também foi caracterizado por pressão acentuada nos custos de mão de obra. Os ganhos reais realizados dos últimos anos condicionam atenção especial à produtividade e à eficiência, a fim de manter a competitividade e rentabilidade dos negócios.

A seguir, conteúdos e indicadores de desempenho detalhados:

Receitas

A receita bruta total (sem eliminação das vendas entre as empresas) alcançou R\$ 6,4 bilhões em 2011, um crescimento de 14,1% sobre 2010 (R\$ 5,6 bilhões).

A receita líquida consolidada no exercício de 2011 fechou em R\$ 4,2 bilhões, 11,8% mais que no período de 2010 de R\$ 3,7 bilhões.

Composição da Receita Líquida Consolidada JAN-DEZ/2011

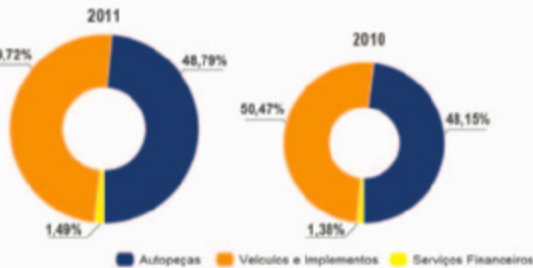
As vendas entre empresas representaram 16,9% da receita líquida total contra 15,7% do ano anterior.

Distribuição da Receita por Segmento

	2011				2010			
	Receita Líquida	Venda Entre Empresas	Receita Líquida Consolidada	% S/ Receita	Receita Líquida Consolidada	% S/ Receita		
Randon S.A. Impl. e Participações (Controladora)	1.850.902	306.340	1.544.562	37,2%	1.346.625	36,2%		
Randon Impl. p/ o Transporte Ltda.	490.921	42.258	448.663	10,8%	476.608	12,8%		
Randon Brantech Ltda.	2.786	0	2.786	0,1%	-	0,0%		
Randon Argentina S.A.	70.843	0	70.843	1,7%	53.871	1,4%		
Escritórios Internacionais	2.230	2.230	-	0,0%	-	-		
VEÍCULOS E IMPLEMENTOS	2.417.662	350.828	2.066.834	49,7%	1.877.104	50,5%		
Master Sist. Automotivos Ltda.	524.030	106.613	417.417	10,0%	340.875	9,2%		
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	236.013	56.576	179.437	4,3%	156.869	4,2%		
Fras-Le S.A. (Consolidado)	545.586	37.373	508.213	12,2%	483.105	13,0%		
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	1.168.437	245.575	922.862	22,2%	808.564	21,7%		
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	49.936	50.110	(174)	0,0%	1.155	0,0%		
AUTOPEÇAS	2.524.002	496.247	2.027.755	48,8%	1.790.568	48,1%		
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	55.562	0	55.562	1,3%	48.382	1,3%		
Randon Investimentos Ltda.	6.245	0	6.245	0,2%	2.918	-		
SERVIÇOS FINANCEIROS	61.807	0	61.807	1,5%	51.300	1,4%		
TOTAL	5.003.471	847.075	4.156.396	100,0%	3.718.972	100,0%		

Valores em R\$ Mil

Em 2011, houve crescimento no desempenho em todos os segmentos de atuação, com uma variação pouco significativa na participação por segmento.



Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos representou 75,5% da receita líquida consolidada ou R\$ 3,1 bilhões no exercício de 2011 contra R\$ 2,8 bilhões referentes ao mesmo período de 2010 e que representou 75,6% da receita líquida. Apesar do percentual não ter apresentado grandes variações em termos acumulados, no quarto trimestre, vários fatores, dentre eles, ajustes e despesas por conta de implantação de novo sistema de gestão (SAP) – em torno de R\$ 12 milhões - eficiência abaixo das expectativas por conta de novas contratações e repasseamento de receitas por conta de dificuldades no processo de financiamento em algumas linhas de produtos geraram elevação dos custos fixos, afetando diretamente os custos dos produtos.

Lucro Bruto

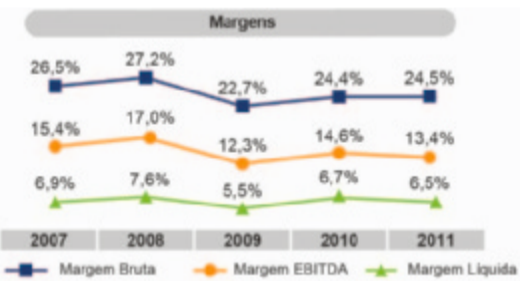
O lucro bruto chegou a R\$ 1,0 bilhão no acumulado de 2011 e representou 24,5% da receita líquida consolidada, uma alta de 12,4% em relação ao mesmo período de 2010, quando o lucro bruto totalizou R\$ 906,6 milhões ou 24,4% da receita líquida consolidada.

Despesas Operacionais (Administrativas/Comerciais/Outras)

As despesas operacionais em 2011 representaram 13,2% sobre a receita líquida consolidada contra 12,0% no ano de 2010, ficando em R\$ 549,7 milhões (R\$ 447,3 milhões em 2010). Este aumento em termos percentuais pode ser observado principalmente nas despesas comerciais, onde as rubricas de fretes tiveram acréscimo considerável, devido aumentos que variaram em torno de 14%. As comissões, mais especificamente no mercado interno, tiveram uma representatividade maior no conjunto destas despesas. Também chama atenção, no âmbito das despesas comerciais, o aumento nos custos mercadológicos, onde as despesas com feiras cresceu relativamente em 2011, motivada principalmente pelo evento da Fenatran (Feira Nacional dos Transportes), que acontece a cada dois anos.

Geração Bruta de Caixa (EBITDA)

O EBITDA (geração bruta de caixa) totalizou R\$ 556,7 milhões ou 13,4% sobre a receita líquida do período, enquanto em 2010 havia registrado R\$ 541,4 milhões ou 14,6% sobre a receita líquida. O aumento das despesas operacionais no período, conforme comentado em capítulo anterior e os ajustes comentados no capítulo do Custo dos Produtos Vendidos, contribuíram para essa redução de margem.



Obs: Para cálculo do EBITDA a partir de 2009 foi considerada a Orientação OCPC02 – Esclarecimentos sobre as Demonstrações Contábeis 2008 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis baseado na Lei 11.638/07 das Sociedades Anônimas, no que diz respeito a lançamento do resultado não operacional e que agora classifica esta rubrica juntamente com a de receitas/despesas operacionais.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido consolidado (receitas menos despesas) passou de R\$ 13,8 milhões positivos em 2010, para R\$ 60,0 milhões também positivos em 2011.

A dívida bancária líquida consolidada que no período de 2010 era de R\$ 70,9 milhões, aumentou para R\$ 383,5 milhões no final de dezembro de 2011, o equivalente a um múltiplo de 0,69 do EBITDA. O crescimento dos investimentos, do capital de giro e aumento da taxa de câmbio foram os principais fatores deste acréscimo.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social atingiram R\$ 139,5 milhões no acumulado de 2011 ou 3,4% sobre a receita líquida consolidada (R\$ 112,6 milhões em 2010 ou 3,0% sobre a receita líquida consolidada), diante do lucro antes do imposto de renda de R\$ 529,2 milhões (R\$ 473,1 milhões em 2010).

Resultado Líquido

O lucro líquido consolidado atingiu R\$ 269,1 milhões no exercício ou 7,9% mais que o ano de 2010. Isto representou uma queda da margem líquida (lucro líquido x receita líquida) de 6,7% no ano anterior para 6,5% em 2011.

QUADRO GERAL DE DESEMPENHO

	2011	2010	Δ%
Receita Bruta Total - sem eliminações	6.384.994	5.594.055	14,1%
Receita Líquida Consolidada	4.156.396	3.718.972	11,8%
Lucro Bruto Consolidado	1.018.893	906.604	12,4%
Lucro Líquido Consolidado	269.149	249.493	7,9%
Lucro Operacional Próprio (EBIT) - Consolidado	469.195	459.284	2,2%
EBITDA Consolidado	556.658	541.388	2,8%
Endividamento Financeiro Líquido Consolidado	383.529	70.930	440,7%
Resultado Financeiro Líquido Consolidado	60.038	13.767	336,1%
<i>Receitas Financeiras</i>	258.227	166.484	55,1%
<i>Despesas Financeiras</i>	(198.189)	(152.717)	29,8%
Despesas Administrativas e Comerciais Consolidadas	(503.917)	(409.856)	22,9%
Lucro Consolidado por Ação	1,12	1,04	7,7%

Valores em R\$ Mil

Exportações

As vendas consolidadas para o exterior no exercício de 2011 totalizaram US\$ 294,4 milhões ou aumento de 22,5% sobre o mesmo período de 2010 (US\$ 240,2 milhões).

Um dos destaques no mercado externo em 2011 foi a comemoração dos 1.500 produtos CKD montados no Quênia. Desde 2005, a RT East Africa é montadora e distribuidora Randon de unidades CKD para os mercados do Quênia, Uganda, Burundi e Tanzânia, onde circula atualmente uma frota de implementos nos modelos de basculantes, tanques, plataformas e bases de container. Além da montagem e distribuição de implementos, a RT trabalha também com a prestação de serviços e a comercialização de peças de reposição, havendo pontos de venda na capital Nairóbi e na cidade portuária de Mombasa. A empresa é parte do Multiple Group of Companies, com atuação em vários segmentos na região da África Leste, com foco no setor de logística e transporte.

Na controlada Fras-le o aumento nos volumes de exportações e a expansão das vendas através das unidades controladas no exterior foram significativos para elevar os resultados da Fras-le principalmente no primeiro semestre de 2011, contribuindo para superar os efeitos da desvalorização da moeda americana. Com a intensificação do processo de internacionalização dos negócios da Companhia, integrante das Empresas Randon, os índices de aumento nas vendas externas foram superiores à evolução apresentada no mercado interno. Os países do Nafta se mantêm como o principal destino das exportações da Fras-le, principalmente pela crescente demanda por lonas de freios para veículos comerciais (blocos). A Fras-le que já atuava no mercado chinês desde 2001, e a partir de 2006 passou a atendê-lo através de uma operação comercial fixada na China, até a instalação da fábrica Fras-le Ásia em 2009. Em apenas dois anos de operação, a Fras-le Ásia, instalada na cidade de Pinghu, na Província de Zhejiang, na China, concluiu em maio/2011 seu primeiro plano de expansão, que previa o início da produção local de pastilhas para freios para veículos comerciais, além das lonas já produzidas. Com isso a fábrica agregou mais 4.000 m² de área física para abrigar almoxarifados, expedição de produtos e laboratório de controle de qualidade, além da área administrativa, totalizando 7.900 m². A expansão exigiu investimentos da ordem de US\$ 2,5 milhões somente em maquinário.

Também em 2011, a Randon Argentina, que está executando plano de investimentos da ordem de US\$ 8,0 milhões, para o período 2010-2012, em sua unidade industrial em Alvear-Rosário, na Província de Santa Fé, acaba de receber da presidente daquele país, Cristina Fernández de Kirchner, o certificado oficial de participação do governo argentino no financiamento de parte do projeto em andamento. Dedicada à fabricação de rebocos e semirreboques, a Randon Argentina está ampliando e modernizando a fábrica, que se propõe, no curto prazo, a incentivar a produção nacional argentina, reduzindo as importações e impulsionando a geração local de empregos. Com mais este investimento, a Randon S.A. Implementos e Participações avança em sua estratégia exportadora para a América do Sul. O atendimento ao mercado interno argentino aliado às vendas externas, coloca a Randon Argentina entre as maiores fabricantes locais de rebocos e semirreboques. A empresa já exporta para o Uruguai, Brasil, Bolívia, Paraguai e Chile. Sua rede de distribuição é constituída por concessionários exclusivos com atuação direta nas Províncias de Mendoza, San Juan, San Luis, Córdoba, Rioja, Catamarca, Chaco, Corrientes, Misiones, Posadas, Santa Cruz, Neuquén, Rio Negro, Chubut e Tierra del Fuego. A empresa também conta com representantes de vendas no interior da Província de Buenos Aires e norte do país e dispõe de vendedores diretos na Província de Entre Rios, Santa Fé e na Capital Federal.

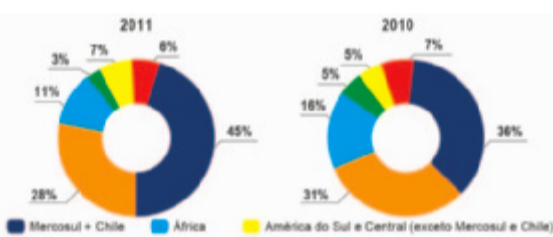
As exportações das Empresas Randon representaram 11,9% da receita líquida consolidada dos doze meses de 2011 contra 11,4% no exercício anterior.

Exportações por Empresa

	2011	2010	Δ%
Randon S/A Impl. e Partic. + SP	134.783	94.571	42,5%
Divisão Veículos	1.536	1.576	-
VEÍCULOS E IMPLEMENTOS	136.319	96.147	41,8%
Master	23.259	18.514	25,6%
Jost	8.937	4.581	95,1%
Fras-le	115.460	106.756	8,2%
Suspensys	10.421	14.244	-26,8%
AUTOPEÇAS	158.077	144.095	9,7%
TOTAL	294.396	240.242	22,5%

Valores em US\$ Mil

Exportações por Bloco Econômico



Operações no Exterior

Ao longo do exercício de 2011 as operações do grupo instaladas no exterior passaram a mostrar cada vez mais força. A planta de veículos rebocados na Argentina, controlada pela Companhia, apurou receita líquida de US\$ 45,5 milhões, contra US\$ 30,8 milhões em 2010. As plantas controladas pela Fras-le na China, nos EUA e na Argentina, obtiveram, respectivamente, receita líquida de US\$ 10,5 milhões, US\$ 21,2 milhões e US\$ 26,9 milhões, números 110%, 23% e 28% superiores aos de 2010. Já o centro de distribuição da Fras-le na Alemanha, a Fras-le Europa, atingiu faturamento de US\$ 4,4 milhões, em uma evolução de 46%. Somadas, essas receitas compõe um valor de US\$ 108,5 milhões.

Investimentos Consolidados

Em 2011 foram contabilizados R\$ 248,3 milhões em investimentos. Neste período a Companhia realizou a etapa principal dos investimentos na implantação do novo sistema de gestão, o ERP. Os processos de migração iniciaram em janeiro com o sistema de RH, e em meados de 2011 a implantação nas unidades controladas de menor porte (Banco, Consórcio, Jost, Castertech) e finalizando, entre novembro/2011 e janeiro/2012, com as unidades (Fras-le, Master, Suspensys e Randon). Ainda deverão ocorrer alguns investimentos e gastos no próximo exercício por conta de ajustes no sistema. Também aconteceu em 2011, a conclusão das novas instalações da expedição da Randon Implementos iniciada em 2010. O prédio está localizado junto à fábrica, no Complexo Interlagos, em Caxias do Sul com uma área de mais de 5 mil m². O amplo projeto contempla ainda uma passarela ligando as dependências da fábrica com a nova expedição, área para a entrega técnica dos produtos e um pátio com capacidade de 300 vagas para estacionamento. Em breve também irá abrigar a estrutura da nova Casa do Cliente. O investimento total superou os R\$ 20 milhões e traz vantagens operacionais significativas como a melhoria no fluxo logístico, visto que a nova área está apta para atender a visão de crescimento da empresa. Também repercutirá em melhorias nas condições de trabalho, pois o prédio foi construído com modernos materiais que proporcionar melhor conforto térmico e de iluminação, em sintonia com a política de preservação do meio ambiente.

Os demais investimentos foram distribuídos em melhorias e ampliação de capacidade nas instalações industriais em todas as unidades Randon no Brasil e no exterior conforme comentada no capítulo de exportação.

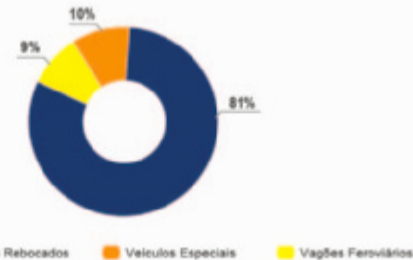
A seguir estão relacionados os investimentos totais realizados em 2011:

AQUISIÇÕES INVESTIMENTOS - ACUMULADO 2011														
IMOBILIZADO - (Reais Mil)	Randon	Fras-le	Master	Jost	Suspensys	Con-sórcio	Argen-tina	Randon SP	Randon Middle East	Randon Auto-motive	Castertech	Randon Investim.	Randon Brantech	Total
Máquinas	10.386	38.451	11.319	3.214	11.444		289	854			1.844		2	77.803
Prédios	9.881	474	1.534	149	816		3.184	982			183			17.203
Terrenos	20.533							6						20.539
Fermentais	4.318	5.752		809	12.000			628			172			23.679
Benfeitorias	2.661							1.345			143			4.149
Veículos	2.506	244	32		123			230			(12)			3.123
Móveis e Utensílios	1.382	1.523	1.206	73	246	13	24	390	1		71	34	8	4.971
Equip. de Laboratório	292			110	503						85			990
Informática	2.177	548	567	241	613	40	161	1.038			32	38	4	5.459
Outros / Intangível	58.720	9.475	5.867	1.116	8.506	546	274	3.092			2.418	9	11	90.034
TOTAL:	112.856	56.467	20.525	5.712	34.251	599	3.932	8.565	1	0	4.936	81	25	247.950
INVESTIMENTOS (*) - (Reais Mil)	323													323
TOTAL GERAL (Reais Mil)	113.179	56.467	20.525	5.712	34.251	599	3.932	8.565	1	0	4.936	81	25	248.273

DESEMPENHO POR SEGMENTO

1) Segmento Veículos e Implementos

O segmento de Veículos e Implementos, composto pela Randon S.A. Implementos e Participações, Randon Argentina S.A., Randon Implementos para o Transporte Ltda. e Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda., respondeu por 49,7% da receita líquida da Companhia no exercício em análise. Na distribuição de produtos desse segmento, os veículos rebocados representaram 81% da receita líquida, enquanto veículos especiais e vagões ferroviários, alcançaram, respectivamente, 10% e 9%.



Como tradicional participante na história do transporte do Brasil, a Randon possui o maior centro de desenvolvimento tecnológico de veículos rebocados da América Latina e sua linha é composta por produtos diversificados, adequados às diferentes demandas dos mercados de atuação.

1.1. Veículos Rebocados.

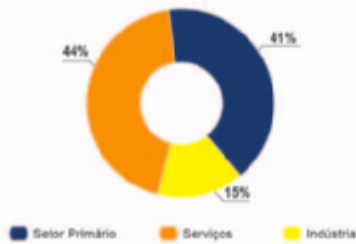
O ano de 2011 foi pontuado pelo lançamento de uma nova família de produtos, a Linha R, que avançou vendas ao longo do período e promoveu a substituição de todas as linhas de veículos rebocados da Companhia.

O mercado doméstico de veículos rebocados consumiu 59.435 unidades, praticamente mantendo os volumes verificados em 2010. A revisão dos subsídios existentes no ano de 2010, com a aplicação de taxas de juros menos atrativas a partir do 2T2011, não arrefeceu as vendas, restando confirmada a isenção de IPI aos produtos da Companhia até DEZ/



ESEMPENHO 2011

Faturamento líquido por Segmento Econômico - 2011



Exportações
Os mercados sul-americanos e africanos constituem os principais destinos de exportações de veículos rebocados para a Randon. Aproximadamente 79% das exportações realizadas do segmento foram direcionadas aos países da América do Sul, com a liderança do Chile, seguido por Paraguai, Argentina e Uruguai. O continente africano representou aproximadamente 19% das exportações em 2011. A exposição a esse mercado iniciou-se ainda na década de 70 e tem sido historicamente representativa nas vendas da Companhia. No exercício de 2011, a divisão de rebocados exportou US\$ 134,7 milhões, um salto de 42,5% sobre os valores verificados em 2010 (US\$ 94,5 milhões), reforçando a viabilidade estratégica da Randon em exportações no segmento.

1.2. Vagões Ferroviários
Em 2011, a produção nacional de vagões ferroviários foi 5.616 unidades, 72% superior as 3.261 unidades fabricadas em 2010 (Abifer/Simefre). Contrastando com um 1S2011 aquecido, a segunda metade de 2011 foi marcada por uma ausência de grandes ordens, cenário alterado apenas em outubro, quando a Companhia anunciou a venda de 168 vagões à MRS Logística S.A. Chama-se atenção à alta flexibilidade da Randon em substituir a produção de veículos rebocados por vagões ou vice-versa, dependendo da demanda de mercado e contratação de novas ordens. O exercício em análise contabilizou um faturamento de 913 unidades, totalizando 16% de participação de mercado, o que coloca a Randon como segunda maior fabricante nacional de vagões ferroviários. Para 2012, a expectativa para esse segmento no mercado nacional é de aproximadamente 4.000 unidades (Fonte: Abifer/Simefre). A manutenção de um mercado robusto na divisão de vagões ferroviários traz eficiência fabril à Randon em função da natureza desses produtos. Enquanto na ponta ferroviária os pedidos, em geral, são de grandes volumes altamente padronizados e demanda cíclica, os veículos rebocados são negociados em lotes menores, com baixa padronização e volumes estáveis.

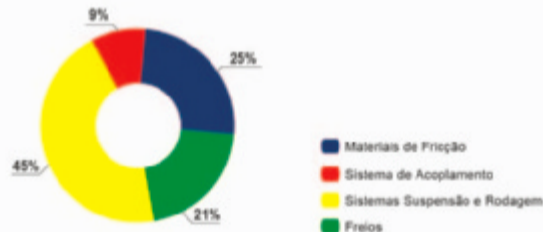


1.3. Veículos Especiais
O segmento de Veículos Especiais continua mantendo níveis elevados de demanda, sustentados por compras do governo, principalmente àquelas ligadas aos programas do PAC e "Minha Casa, Minha Vida" e aos fortes investimentos nas áreas de energia, saneamento e obras direcionadas a eventos esportivos, como Copa do Mundo e Olimpíadas. O resultado negativo na comparação anual pode ser explicado por ordem excepcional do governo do Estado do Rio Grande do Sul, no ano de 2010. Excluindo-se essa ordem única, o volume de unidades faturadas nesse segmento em 2011 representaria um montante 11% superior a 2010.

Veículos e Implementos	2011	2010	Var. %
Receita Líquida Consolidada	2.066.834	1.877.103	10,1
Lucro Líquido Consolidado	162.439	147.254	10,3
Vendas Físicas:			
Veículos Rebocados (un.)	25.678	23.862	7,6
Veículos Especiais (un.)	832	963	(13,6)
Vagões (un.)	913	989	(7,7)

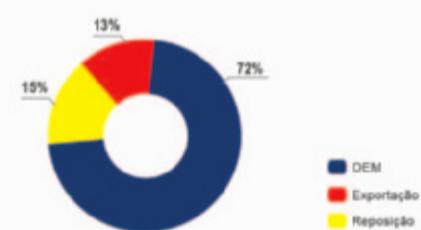
2) Segmento Autopeças
O segmento de autopeças da Randon é formado pelas empresas Castertech, Fras-le, Jost, Master e Suspensys e representou 48,8% das vendas líquidas consolidadas, com receita de R\$ 2 bilhões em 2011 (R\$ 1,8 bilhão em 2010). A Randon é uma das principais fornecedoras de peças e sistemas automotivos para as montadoras de veículos comerciais do Brasil e no mundo, posição desenvolvida ao longo dos anos pelas parcerias, foco no desenvolvimento tecnológico, competitividade, eficiência e qualidade de seus produtos. Cabe lembrar que os principais produtos de cada uma das empresas de autopeças são, respectivamente para Suspensys, Fras-le, Master e Jost: sistemas de suspensão e rodagem, materiais de fricção, freios e sistemas de acoplamento.

Faturamento líquido por linha de produto - 2011



A evolução da receita relativa ao segmento de autopeças é reflexo direto do crescimento de vendas de caminhões e ônibus, sendo afetada também pela sustentação dos níveis de produção de veículos rebocados. Das vendas totais do segmento, 72% são direcionadas aos OEMs (Original Equipment Manufacturer).

Faturamento líquido por Mercados - 2011



O avanço nas vendas de produtos para montagem de veículos novos não promoveu mudanças nas vendas de produtos direcionados ao mercado de reposição, que também cresceram e mantiveram sua importância relativa nas vendas, com 15% do montante total. O mercado de reposição remanesce como uma grande oportunidade para o incremento de vendas. O crescente número de veículos na frota circulante do país com componentes fornecidos pelas empresas controladas pela Randon aumenta a demanda por peças de reposição. A rede de distribuição e vendas deverá continuar sendo fortalecida no sentido de aproveitar tal demanda.

No ponto de exportações, as empresas de autopeças experimentaram um câmbio desfavorável ao longo do ano, até o final do 3T2011, com o Real valorizado frente ao Dólar. Essa flutuação foi a principal motivação para a redução relativa da fatia de exportações, levando-se a privilegiar o mercado doméstico brasileiro em detrimento dos mercados internacionais.

O ano de 2011 foi positivamente afetado pela antecipação de compras gerada pela troca do padrão de motorização de caminhões (Proconve 7), que promoveu volumes superiores ao exercício passado em todas as linhas de autopeças. Os principais destaques foram Castertech, fundição da Randon, elevando seu ritmo à metade da capacidade da planta, bem como as empresas Suspensys e Master, apurando vendas superiores a 20% no comparativo anual.

Autopeças	2011	2010	Var. %
Receita Líquida Consolidada	2.027.755	1.790.569	13,2
Lucro Líquido Consolidado	98.516	93.523	5,3
Vendas Físicas:			
Materiais de fricção (ton.) *	78.700	74.500	5,6
Freios (un.)	1.121.522	923.750	21,4
Sistemas de Acoplamento (un.)	115.043	101.765	13,0
Sistemas de Suspensão e Rodagem (un.)	547.275	426.787	28,2
Fundidos (ton.)	16.524	4.731	249,3

* Considera toneladas faturadas nas controladas da Fras-le.

Exportações
No segmento de autopeças as exportações experimentaram avanço de 9,7% sobre as vendas de 2010, totalizando US\$ 158 milhões contra US\$ 144 no exercício passado.

Os destaques da divisão foram as empresas Jost e Master, com incrementos de 95,1% e 25,6% sobre igual período do exercício anterior, com vendas de, respectivamente, US\$ 8,9 milhões e US\$ 23,2 milhões.

Além das exportações diretas, a Randon também exporta seus produtos indiretamente, através dos caminhões, ônibus e rebocados que se utilizam de suas autopeças.

3) Segmento Serviços
O braço financeiro das Empresas Randon, com a Randon Consórcios e o Banco Randon respondeu por 1,49% da receita líquida consolidada no exercício de 2011. Esses negócios são um complemento da atividade fim (acesso a crédito e financiamento de produtos para clientes das demais empresas Randon) e um importante meio de sustentação de vendas.

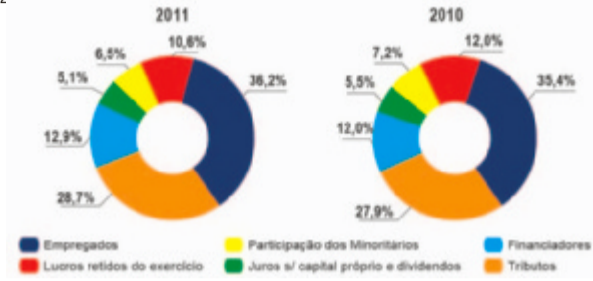
Randon Consórcio – As vendas de consórcios observaram um acentuado crescimento durante o ano de 2011. Foram comercializadas 10.964 cotas, 42,6% superior ao exercício passado. A estratégia de ampliação da rede de vendas próprias, com a marca Racon Consórcio de Imóveis e Automóveis, suportou esse crescimento e em 2011 foram abertos 32 novos pontos de vendas (em um total de 62 pontos).

Banco Randon – O Banco Randon também é parte do braço financeiro da Companhia e atua como suporte às vendas, com financiamento direcionado a clientes e fornecedores das Empresas Randon. O banco vem em um crescente de operações, tendo seu capital sido elevado em R\$ 25 milhões, permitindo maior alavancagem. O foco continua sendo ampliar a base comercial em conjunto com os distribuidores Randon, oferecendo-se o Banco Randon como interessante alternativa de financiamento.

Serviços	2011	2010	Var. %
Receita Líquida Consolidada	61.807	51.300	20,5
Lucro Líquido Consolidado	8.195	8.716	(6,1)
<i>Cotas de Consórcio Vendidas</i>	10.964	7.687	42,6

Valor Adicionado

O valor adicionado em 2011 (R\$ 1,72 bilhões) foi superior em 11% em relação ao valor adicionado em 2010 (R\$ 1,55 bilhões).



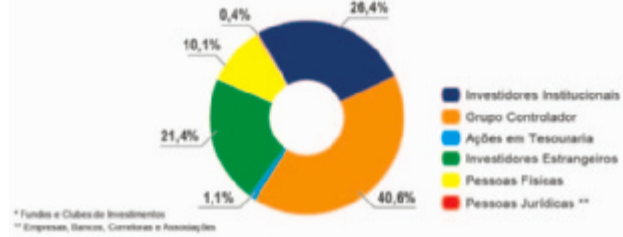
A tabela com dados completos consta nas notas explicativas que integram as demonstrações financeiras.

MERCADO DE CAPITAIS

Desempenho das Ações

As ações preferenciais da Companhia no período de janeiro a dezembro de 2011 tiveram desvalorização de 30,7% e encerraram no exercício sendo cotadas a R\$ 8,52 por ação. Foram negociadas durante este período 194,4 milhões de ações preferenciais, em 367.324 negócios, no mercado à vista e em volume médio diário de negócios de R\$ 8,6 milhões contra R\$ 6,8 milhões no mesmo período de 2010 (Fonte: BM&FBovespa – Bolsa de Valores de São Paulo). Atualmente nossos acionistas estão assim distribuídos:

Perfil de Acionistas - Total de Ações



QUADRO GERAL DE DESEMPENHO DAS AÇÕES - MERCADO À VISTA

Variáveis	Jan-Dez/2011	Jan-Dez/2010
Número de Acionistas -	11.477	8.998
Quantidade Negociada (Pref.)-	194.431.200	137.949.100
Nº Negócios	367.327	217.763
Média Diária das Ações p/ Pregão	780.848	558.498
Média Diária de Negócios p/ Pregão	1.475	882
Variação das Ações Randon (%)	(30,7)	20,2
Variação do IBOVESPA (%)	(18,1)	1,0
Valor Patrimonial da Ação*	7,64	4,81
Valor de Bolsa da Ação	8,52	12,29
Volume Médio Diário Negociado (Milhões Reais)	8.562,0	6.835,1
Valor Companhia em Bolsa (Milhões Reais)	1.993,5	2.767,7

*Considerado bonificação de 50% das ações, realizado em Abril/2010. (Fonte: BM&FBovespa - Bolsa de Valores de São Paulo)

Relações com Investidores

No ano de 2011, a Companhia realizou reuniões e participou de vários eventos reunindo públicos diferentes, como mercado financeiro, de capitais, acionistas, potenciais investidores e imprensa, conforme segue:

- Em janeiro de 2011, as Empresas Randon participaram como convidadas da 15ª Conferência Latino-Americana promovida pelo Banco Santander, em Acapulco, no México.
- No mês de março, a Companhia participou como convidada do 19th Annual Latin America Conference promovida pelo Citibank em Nova York.
- Obedecendo ao cronograma de eventos corporativos 2011, a Companhia realizou no dia 16/03/2011 9º Encontro com a Mídia e Convidados, em Porto Alegre, ocasião em que divulgou os resultados do 4T2010/2010.
- No dia 10/05/2011, a Companhia realizou reunião com analistas, acionistas e investidores no Rio de Janeiro, ocasião em que divulgou os resultados do 1T2011 e demais expectativas.
- A Companhia realizou, no mês de junho, Non-Deal Road Show no Chile e na Argentina (Santiago e Buenos Aires);
- No mês de junho, a Companhia participou como convidada do 4th Annual Brazil Equity Conference promovida pelo Citigroup em São Paulo.
- A Companhia realizou o Randon Day, visita de analistas e investidores às plantas industriais, com o objetivo de esclarecer os mesmos quanto aos números, cenários e perspectivas.
- No dia 10/08/2011, a Companhia realizou reunião com analistas, acionistas e investidores em São Paulo e Belo Horizonte, ocasião em que divulgou os resultados do 2T2011 e demais expectativas.
- A Companhia realizou, no mês de junho, Non-Deal Road Show na Europa.
- No mês de agosto, a Companhia participou como convidada 5th Annual CEO/CFO Midsummer Latam Conference promovida pelo Credit Suisse em Nova Iorque.
- A Companhia participou, como convidada em agosto da 12ª Conferência Anual Brasil Santander no Guarujá - SP;
- No dia 09/11/2011, a Companhia realizou reunião com analistas, acionistas e investidores em Porto Alegre, ocasião em que divulgou os resultados do 3T2011 e demais expectativas.
- No mês de outubro, a Companhia participou como convidada do evento FINAL meeting schedule for the upcoming Bank of America Merrill Lynch LatAm Growth Conference em Nova Iorque.

Fatos Relevantes

Em 31.10.2011, a Randon S.A. Implementos e Participações firmou contrato para aquisição da empresa Folle Indústria de Implementos Rodoviários Ltda., de Chapeão (SC), fabricante de semirreboques, que passou a denominar-se Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda. A transação faz parte da estratégia de crescimento da Randon, que planeja a duplicação de seu faturamento em cinco anos.

Com cerca de 60 funcionários e um faturamento, em 2010, de R\$ 25 milhões, a Folle é uma empresa que teve origem no ramo de transportes e, atualmente, tem capacidade de fabricar 30 unidades/mês. A aquisição está alinhada com a estratégia da Randon de destinar investimentos para o fortalecimento de segmentos específicos, em pólos regionais, visando consolidar ainda mais a presença do grupo no mercado doméstico.

Em 01.12.2011, a controlada Fras-le S.A, sediada em Caxias do Sul (RS), adquiriu a Freios Control Ltda, localizada em São Leopoldo, na Grande Porto Alegre (RS) e que atua na fabricação de autopeças, componentes para freios e soluções para polímeros automotivos. O valor da transação foi de R\$ 10 milhões, sujeito a ajustes, e a Fras-le assume, ainda, a integralidade da dívida da Empresa, de aproximadamente R\$ 49 milhões. A Fras-le assumiu efetivamente o controle e gestão do Control no dia 1º de janeiro de 2012. Ao adquirir a Freios Control, a Fras-le reforça seu objetivo estratégico de crescer de maneira sustentável e ser uma empresa global com faturamento de R\$ 1,0 bilhão, em 2013.

Em Dezembro/2011, a controlada Master Sistemas Automotivos Ltda., a maior fabricante de freios para caminhões, ônibus e reboques/semirreboques do Brasil, assinou carta de intenção para um acordo de cooperação com a Haldex, empresa sueca sediada em Landskrona, que fornece soluções inovadoras à indústria global de veículos comerciais. O acordo entre as empresas prevê a manufatura, comercialização e assistência técnica de sistemas ABS para freios pneumáticos com aplicação em veículos comerciais no mercado brasileiro. A nova legislação brasileira exigirá que, inicialmente, reboques e semirreboques com PBT maior que 57 toneladas, fabricados em 2013, sejam equipados com sistema antibloqueio de freios (ABS), alcançando 100% dos equipamentos fabricados a partir de 2014. Este acordo trará benefícios também para os clientes da Master na América do Sul.

A parceria entre a Master e a Haldex ilustra o compromisso das empresas em oferecer ao mercado produtos de mais alta qualidade e tecnologia. Os sistemas de freio premium e a reconhecida qualidade do produto e serviço oferecida pela Master somam-se agora com a tecnologia em produtos ABS desenvolvida pela Haldex.

Remuneração dos Acionistas

A Companhia creditou juros sobre o capital próprio, referentes ao exercício 2011, no montante de R\$ 62,7 milhões, sendo R\$ 30,9 milhões (R\$ 0,12817 por ação ordinária e preferencial) pagos em julho de 2011 e R\$ 31,8 milhões (R\$ 0,13197 por ação ordinária e preferencial) pagos em janeiro de 2012. Os administradores estão propondo à Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em março de 2012, que os juros sobre o capital próprio sejam imputados aos dividendos pelo valor líquido de imposto de renda na fonte, remanescente, em favor dos acionistas, R\$ 0,15768028 por ação ordinária e preferencial. Desse modo, os dividendos somados aos juros sobre o capital próprio líquido, referentes ao exercício de 2011 perfazem R\$ 91,3 milhões, sendo R\$ 0,37879927 por ação, que representam 35% do lucro líquido ajustado, 5% acima do dividendo estabelecido no Estatuto Social.

Instrução CVM nº 381/2003 – Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução nº 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos o seguinte:

1) Em 2011, a Companhia pagou honorários à empresa Ernst & Young Terco o montante de R\$ 1.476 mil, os quais abrangem os serviços de auditoria externa e outros trabalhos específicos, cujas características são demonstradas a seguir:

(a) Outros serviços			
Período	Duração	Honorários pagos	% s/ o valor dos serviços de auditoria externa
Setembro a Dezembro	4 meses	R\$ 422 mil	40,0%

Estes serviços não afetaram as restrições da Instrução CVM 381/03, pois referem-se a *due diligence* em aquisição de empresa durante o exercício e foram realizados por profissionais de área totalmente distinta daquela em que atuam os profissionais que realizam os serviços de auditoria externa, portanto não afetam a independência e objetividade necessárias aos serviços de auditoria externa.

(b) Serviços de auditoria externa obrigatórios			
Período	Duração	Honorários pagos	% sobre o valor total pago à Ernst e Young Terco
Janeiro a Dezembro	12 meses	R\$ 1.054 mil	71,4%

Os serviços legais obrigatórios de auditoria externa compreenderam a revisão das informações trimestrais (ITRs) dos períodos encerrados em março, junho e setembro de 2011 e auditoria das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 (DFP).

A exposição justificativa dos auditores independentes à administração da companhia referente aos serviços de auditoria externa foi a seguinte: "Com relação aos serviços de *due diligence* (período de setembro a dezembro de 2011), requisitado pela Administração da Randon S.A. Implementos e Participações, informamos que, a nosso ver, os referidos trabalhos não caracterizam a perda da nossa objetividade e independência na atuação como Auditores Independentes da Randon S.A. Implementos e Participações".

2) A Companhia tem como política atender às restrições de serviços dos auditores independentes, ou seja, assegurar que não haja conflito de interesse, perda de independência ou objetividade pelos serviços prestados por auditores independentes, não relacionados à auditoria externa. Tal independência é obtida pela prestação dos serviços por profissionais de áreas independentes da empresa de auditoria.

Caxias do Sul, Fevereiro de 2012.

Os Administradores



CONSELHO FISCAL

CARLOS OSVALDO PEREIRA HOFF

MARIA TEREZA CASAGRANDE

NILO JOSÉ PANAZOLO

ERINON TONON
Diretor Vice-Presidente

ASTOR MILTON SCHMITT
Diretor

GERENTE EXECUTIVO DE ADMINISTRAÇÃO E RH

VANDERLEI NOVELLO

CONTADORA

IEDA MARIA ONZI PEROSA - CRC/RS 49886/O-3

E-mail: ri@randon.com.br

Telefone: (54) 3209-2505